



Handwritten signatures in blue ink.

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2023

Presidente

Maria Eugénia Pimentel Leal

Deputados

Maria Margarida Sousa Arruda Pinheiro

Liliana Maria Martins Dias

Hélder Herculano Pimentel Medeiros

Iola Maria dos Santos Pacheco Silva

António José Braga Sousa

Pedro Miguel Peres da Costa Pereira

Mariana Ferreira Salema

Cláudio Manuel Pacheco Medeiros

Rúben Miguel Correia Rego

Amélia de Jesus da Paz Pacheco de Sousa

Bruno Gonçalo da Ponte Paiva

Emanuel Frias Santos

Maria Rita Cabral Rodrigues

Rui Nelson Furtado Amaral

Sara Maria Couto Botelho

Arménio Maurino Correia Jardim

Alexandre Custódio Batista da Câmara Amaral

Luís Filipe Marques Soares Gomes

Nuno Alexandre Teixeira Sociedade

Natália de Jesus Vieira Amaral Lopes

Teresina de Fátima Garça Carreiro Teixeira

Rui Simas Santos

Alexandre Alberto Andrade Duarte

Armando dos Santos Rodrigues

Secretários

Bruno Miguel Arruda Machado

Maria Helena de Rodrigues e Ponte



Caouk
[Signature]

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2023**

ÍNDICE

REGISTO DE PRESENCAS

INTERVENÇÕES DOS CONVIDADOS

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

INTERVENÇÕES DOS PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO E DOS DEPUTADOS MUNICIPAIS

ORDEM DDO DIA

PONTO ÚNICO – I. N.º 9339/2023 – DEBATE DO ESTADO DO MUNICÍPIO –
DESPORTO



Carvalho
[Handwritten signatures]

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2023**

----- Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila e no auditório do Centro Municipal de Formação e Animação Cultural, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal, sob a presidência da senhora Maria Eugénia Pimentel Leal, secretariada pelo senhor Bruno Miguel Arruda Machado e pela senhora Maria Helena de Rodrigues e Ponte, na qualidade de primeiro e de segunda-secretária da Mesa da Assembleia, respetivamente. -----

-----A senhora Presidente declarou aberta a sessão eram vinte horas. -----

- Registo de presenças

Foram conferidas as presenças de todos os elementos constituintes daquele órgão, verificando-se a presença dos mesmos, à exceção da deputada municipal Maria da Conceição Frias Santos e do Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro, Flávio Pacheco, ausentes por motivo justificado e que se fizeram substituir pelos seus respetivos representantes legais. -----

Assistiram à reunião o Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Manuel Amaral Rodrigues, a Vice-Presidente da Câmara Municipal, Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo, e os Vereadores Emanuel Sousa Medeiros, Carlos Manuel Melo Pimentel, Pedro Miguel de Guilherme Pacheco Costa e Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, à exceção da vereadora municipal Eunice Maria Pinheiro Sousa, ausente por motivo justificado. -----

A presidente da Assembleia Municipal informou que o tema do debate sobre o estado do município era o Desporto, sendo que a primeira parte da sessão seria dedicada às intervenções dos convidados, seguida das intervenções dos autarcas locais (Presidente da Câmara Municipal e presidentes das juntas de freguesia) e, por fim, da intervenção do público e dos deputados municipais. -----

Antes da abertura do debate, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal recordou que o Desporto está presente diariamente nas vidas das pessoas, através das redes sociais, pelos eventos realizados nas proximidades, pela televisão, pelos próprios filhos e outros adultos. Prosseguiu dizendo ser do conhecimento de todos que a prática desportiva traz benefícios, ao longo da vida, na manutenção não só da saúde física, mas também da saúde



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Carvalho' and other illegible marks.

mental e psicológica, sendo igualmente um importante fator na integração social e na prevenção das dependências, sendo que melhora a qualidade de vida, aumenta a esperança de vida e reduz o risco de doenças. Referiu que ao falar-se de Desporto era inevitável, igualmente, associar clubes, associações, modalidades, atletas, espaços, acessibilidade de género, entre outras. -----

ORDEM DO DIA

PONTO ÚNICO – I. N.º 9339/2023 – DEBATE DO ESTADO DO MUNICÍPIO – DESPORTO

INTERVENÇÕES DOS CONVIDADOS

O primeiro orador convidado, Pedro Tavares, iniciou a sua apresentação intitulada “*A prática desportiva ao longo da vida*”, começando por referir ser importante realizar uma avaliação das necessidades reais da população, à semelhança do que era feita ao nível da Educação, de modo a entenderem quais os níveis dos alunos e que objetivos poderiam alcançar. Prosseguiu dizendo que o Desporto é inclusivo, sendo a prática desportiva um direito de cada um. Relativamente às características e particularidades da população vila-franquense, apresentou estatísticas demográficas relativas à população residente em Vila Franca do Campo, realçando a redução da densidade populacional nos dez anos anteriores, consequência da diminuição da população residente absoluta no concelho. Relativamente ao panorama desportivo nos Açores, registou que a ilha de São Miguel é a que apresenta a menor taxa de participação de praticantes federados. Quanto ao desporto federado em Vila Franca do Campo, referiu que, na época 2022-2023, se notou um decréscimo ao nível das Escolinhas, como também ao nível dos treinos e competições. Referiu que se observa uma fraca aptidão física ao nível cardiorrespiratório, da resistência, força e flexibilidade, assim como ao nível da composição corporal. De igual modo, referiu existir um aumento de comportamentos sedentários, inatividade física, analfabetismo motor e problemas relacionados com a saúde mental. Relativamente à



cauld

obesidade, relatou que os Açores possuem a mais alta taxa de prevalência de obesidade infantil de Portugal. Quanto à saúde mental, referiu ser um tema que necessita de uma maior atenção, considerando o aumento de problemas relacionados com depressão, ansiedade, burnout, dependências, fraca socialização, solidão, falta de autoestima. Mais disse que no seu local de trabalho (Escola Profissional de Vila Franca do Campo), as desistências que verifica estão relacionadas com problemas ao nível da saúde mental. --- Prosseguiu referindo que uma das formas de reverter os números apresentados passaria por utilizar o exercício como “medicamento natural” para reverter a situação, atuando de forma colaborativa, sobretudo, nas áreas do Desporto, da Educação e da Saúde. Ao nível do Desporto referiu ser fundamental motivar as pessoas para a prática desportiva; ao nível de Educação sugeriu motivar através das aulas de Educação Física e da integração em clubes desportivos escolares; relativamente à Saúde, nomeadamente com os problemas relacionados com obesidade e saúde mental, os mesmos podem ser revertidos através da prática desportiva. -----

Recordou tempos de infância diferentes dos atuais onde as crianças ainda brincavam nas ruas, de forma saudável, considerando os tempos atuais com sociedades exaustas e cansadas, com sentimentos de angústia e estados depressivos. Como forma de reverter a situação, sugeriu que se voltasse a dar às crianças o “direito de brincar, jogar, fazer exercício e desporto”, através de uma visão inclusiva e mudando, ligeiramente, a cultura desportiva. Mais disse que uma visão inclusiva permitirá que todos possam aderir à prática desportiva, sendo importante diferenciar e tornar os lugares mais acessíveis e adaptados para que todos possam participar. Quanto à mudança da cultura desportiva, referiu ser complexa, mas necessária, devendo as intervenções ser centradas junto das famílias, comunidade, escolas e sistema desportivo. Relativamente às famílias, referiu que os pais necessitam de ter mais disponibilidade e mais energia para educar os filhos. Quanto à comunidade realçou a importância de se criar acessos mais fáceis, saudáveis e motivadores para todos. Nas escolas (e quanto ao próprio sistema desportivo), referiu ser importante repensar e reorganizar os modelos de ensino, sendo fundamental centrar os alunos e os indivíduos no processo ensino-aprendizagem, devendo estes ser participantes ativos no processo. Prosseguiu realçando que se verifica um aumento das desordens mentais, sendo uma consequência, em parte, do declínio do tempo de brincar e do jogo da atividade física. -----

Relativamente às mudanças verificadas atualmente nos jovens, referiu que se verificam



Caro
A
H

comportamentos sedentários e de inatividade física; medo e superproteção dos adultos; uso excessivo de tecnologia; baixa autonomia e mobilidade. Considerando a era digital que se vive atualmente, com um bombardeamento constante sensorial do cérebro, realçou ser importante dar movimento ao corpo humano. Referiu um estudo de Carlos Neto, que estudou o papel do jogo no desenvolvimento cerebral, tendo notado, ao longo do tempo, que as ligações nervosas foram aumentando, concluindo que o jogo possui um grande papel no desenvolvimento cerebral. Realçou ser importante dar tempo e espaço para as crianças brincarem e não perpetuar a desculpa de que existem crianças difíceis. -----

No que respeita à população sénior e idosa, realçou a importância do acompanhamento através de profissionais certificados para dar respostas adequadas, sendo necessário melhorar a força, a resistência, o equilíbrio e a flexibilidade, contribuindo para a redução de quedas ou para que possam continuar a executar as suas tarefas básicas com mais facilidade. -----

Relativamente a propostas, sugeriu que fosse feito um investimento ao nível da base, nomeadamente com aposta na formação contínua de treinadores; melhoria das estratégias de motivação de adultos e crianças para a prática desportiva; eventos direcionados não só para o turismo, mas para toda a população; intervenções ao nível de exercícios e atividades físicas em lares; ocupação de tempos livres com técnicos especializados; maior trabalho colaborativo entre a Saúde, Educação e Desporto; sensibilizar os pais e a sociedade para o sedentarismo da era tecnológico; aproximação dos clubes desportivos às escolas; criação e promoção de projetos comunitários. -----

Prosseguiu concluindo que as crianças e os jovens são os que carecem de maiores oportunidades tanto a nível formal (Educação Física), como a nível informal (brincadeiras na rua, recreações), realçando ser uma aposta importante de modo a se desenvolverem a nível físico, mental e social. -----

O segundo orador convidado, Paulo Amaral, iniciou a sua apresentação intitulada “***O papel do treinador na motivação desportiva***” começando por realçar que o Desporto é muito mais do que atividade física, constituindo um pilar das sociedades modernas, sendo promotor de processos profundos de aprendizagem, de valores sociais e pessoais (entregajuda, resiliência, organização, disciplina, entre outros) e contribuindo para a formação pessoal (incluindo inculcar a responsabilidade de cumprir horários, gerir o tempo, entre outros.) Prosseguiu dizendo que o Desporto também promove a inclusão



2017

social, a formação de valores duradouros e a construção de amizades e relacionamentos, como também ajuda na resolução de problemas sociais, éticos, religiosos e na luta contra o racismo e o bullying. -----

Proseguiu dizendo que o treinador deverá ser um observador atento capaz de identificar o que impulsiona cada atleta, nomeadamente o desejo de competição, a busca de superação pessoal, desejo de integração, entre outras. A influência do treinador vai para além do campo de jogo, pois como líder e referência, muitas vezes ultrapassa a dos pais e professores. -----

Em Vila Franca do Campo, referiu que o papel do treinador implica compreender as limitações que tornam as condições mais desafiantes. Este tem de lidar com a motivação dos atletas, a avaliação de dirigentes e de pais atentos, bem como a sua própria motivação, tornando-o o ponto central de uma equipa ou clube. Nas instituições desportivas, são eles que muitas vezes, voluntariamente, dedicam tempo e energia necessária para criar o ambiente desportivo, estabelecendo alicerces para que os clubes se tornem centros de excelência, não só em termos de desempenho atlético, mas também como espaços de convívio e inclusão social. -----

Relativamente aos investimentos realizados em recintos desportivos, estes representam um marco significativo do desenvolvimento desportivo da comunidade, não só enquanto infraestruturas para a prática desportiva como fomentam um ambiente propício e seguro para a formação dos atletas. Realçou que o apoio das autarquias e juntas de freguesia é determinante para a subsistência dos clubes, beneficiando centenas de jovens atletas. Referiu que a crescente realização de eventos desportivos na comunidade, para além de promoverem a identidade, promovem também a competitividade saudável, como dinamizam a vida comunitária atraindo participantes e espectadores, fortalecendo o espírito desportivo e impulsionando a economia local. -----

Realçou que investir no feminino promove a igualdade de género e beneficia as participantes e as comunidades. Para as jovens proporciona desenvolvimento de habilidades e valores essenciais, fortalece a autoestima e a confiança, promove a diversidade a inclusão e desafia estereótipos de género. No âmbito do futebol feminino, os treinadores desempenham um papel pioneiro e transformador ao desafiar estereótipos e promover a igualdade de oportunidades, contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa. -----

Concluiu que é um desafio coletivo, sendo crucial contar com treinadores talentosos,



1
2
3

qualificados e motivados, o que implica o envolvimento do poder local através da formação contínua dos treinadores, dotando-os com as ferramentas necessárias para que possam ser profissionais de excelência. -----

A terceira oradora convidada, Elisabete Furtado, iniciou a sua apresentação intitulada **“O dirigismo desportivo no feminino”** referindo que quando iniciou a sua carreira no Clube Desportivo Bota Fogo, não foi bem aceite por toda a comunidade, sendo que a situação foi ultrapassada. Referiu igualmente que a maioria da comunidade não valorizava o Desporto, notando a ausência dos pais aquando das inscrições, pelo que foi necessário cativar as crianças e jovens, indo ao seu encontro, do mesmo modo que foi necessário incentivar mais os pais a participarem nas atividades. Enumerou alguns tipos de desporto praticados pelo clube, realçando a abertura da uma escolinha de futebol, embora pratiquem diferentes tipos de desportos. Referiu ser um clube inclusivo, contando com participantes de diferentes nacionalidades, incluindo um ucraniano e um brasileiro. Relembrou atividades, como peditórios, necessárias para angariar mais fundos e a certificação do clube nas últimas três épocas desportivas. Informou que o clube também participa noutras atividades da comunidade, nomeadamente o Festival de Sopas, caminhadas solidárias, dias comemorativos (Dia da Mulher, Dia da Liberdade). ----- Realçou que o clube tem feito um grande esforço para ter atletas federadas, existindo a possibilidade de abrirem uma equipa feminina em 2024, tal como referiu existir um grupo organizado em Ponta Garça, com participantes com idades superiores a 50/55 anos. ----- Enquanto treinadora referiu que a sua função é cativar e incentivar as crianças para a prática desportiva, por um lado, e inculcar o gosto pelo clube Bota Fogo, por outro. ----- Referiu que o sucesso do clube se deve a várias pessoas, nomeadamente treinadores, técnicos, diretores, colaboradores, patrocinadores e pelos pais, transmitindo união, partilha e convívio. -----

O quarto orador convidado, Paulo Correia, iniciou a sua apresentação intitulada **“O Clube Naval de Vila Franca do Campo”** expondo uma contextualização do clube, nomeadamente que este é uma associação desportiva, recreativa e de instrução, acreditando que a última (instrução) corresponde ao papel fundamental dos clubes. Referiu que o objetivo principal do Clube Naval é desenvolver, junto dos seus associados, o gosto pela prática desportiva (sobretudo náutico) e proporcionar, aos visitantes, o acesso



Handwritten signature and initials in blue ink.

às atividades náuticas do clube. -----
Realçou que as instalações atuais do clube permitem receber os seus associados, possuindo uma sala para os treinadores, uma sala para a secção de mergulho, três armazéns e uma sala de formação certificada onde são lecionados cursos de cartas de marinheiro e de patrão local, assim como também são dadas formações à comunidade piscatória. -----
Salientou que o clube possui diversos atletas campeões de vela regionais e nacionais, atletas de mergulho regionais, nacionais e internacionais e campeões regionais e nacionais de pesca desportiva. Desmistificou que os clubes navais sejam elitistas, sendo que não corresponde à verdade. -----
Enumerou as seis diferentes secções do clube, nomeadamente a secção de motor, a secção de pesca desportiva, a secção de atividades subaquáticas, a secção de caiaques da vila, a secção de canoagem e a secção de vela. -----
Proseguiu explicando que, embora não constitua uma secção, a escola de navegação de recreio conta com 64 formandos e uma taxa de aproveitamento de 92%. -----
Realçou que os desportos náuticos são muitos diferentes dos desportos realizados em terra, nomeadamente na diferença relativa à quantidade de provas realizadas. Outro exemplo encontra-se nos custos do desporto, nomeadamente com o custo de uma embarcação (por exemplo), que pode oscilar entre os €4000,00€ e os €8000,00 euros. ---
Terminou recordando que o clube naval não se resume a uma modalidade, mas sim a várias, sendo composto por várias associações. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Após uma breve visualização de um vídeo sobre o Desporto em Vila Franca do Campo, o presidente da câmara municipal informou que o ponto de partida existente no município era muito baixo, ou seja, que os investimentos em equipamentos desportivos foram desleixados, entre outras decisões políticas. Recordou que quando iniciou funções na câmara municipal, existia apenas um campo com relvado sintético (completamente danificado e inutilizável), tendo sido necessário começar tudo de novo, à exceção do Açor Arena, um grande edifício cuja conservação (ainda por concluir) já foi alvo de intervenções superiores a €400.000,00 (quatrocentos mil euros). Outra preocupação foi trazer, ao concelho, alguns eventos-âncora desportivos que trouxessem visibilidade ao



concelho e cuja aposta pretende continuar. -----

Louvou os que dispõem do seu tempo, atividade e energia para o emprestar às várias coletividades desportivas do concelho, sendo um empenho muito significativo. Informou que inauguraram um campo de Padel recentemente, em conjunto com a Junta de Freguesia de São Pedro, assim como acredita que estão reunidas as condições para a construção de um campo de ténis. -----

Referiu que a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo apoia todas as associações, possuindo critérios próprios, nomeadamente relacionados com o número de participantes e/ou o género de atividades praticadas, o custo das atividades, entre outras, não existindo nenhuma associação vila-franquense que tenha apoios rejeitados. -----

Prosseguiu explicando que deram passos significativos no concelho no que respeita à motivação dos jovens para a prática desportiva, considerando que cada freguesia possui hoje recintos próprios para prática de Desporto. Realçou as boas instalações do Parque Recreativo e de Lazer da Mãe de Deus, possuindo boas instalações e recordou que as instruções fornecidas são de qualquer pessoa que se organize para usar os diversos equipamentos que estão na posse da Câmara Municipal, podendo-o fazer apenas tendo de apresentar um responsável. -----

Informou que estão a trabalhar num regulamento que deverá auxiliar os dirigentes desportivos, nomeadamente os órgãos sociais das associações desportivas (Mesa da Assembleia, Conselho Fiscal e Direção) terão uma pequena ajuda que se traduzirá num desconto no IMI. -----

Terminou informando que estavam satisfeitos com o trabalho realizado nos últimos anos no que diz respeito ao Desporto, ao incentivo para a prática desportiva, assim como sobre os eventos realizados pela Câmara Municipal, consistindo em 25 eventos por ano realizados pelo Serviço de Apoio ao Desporto da autarquia. -----

INTERVENÇÕES DOS PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA

O presidente da Junta de Freguesia de Água d'Alto, Emanuel Santos, informou que, desde cedo, tiveram especial atenção com o Polidesportivo da Rocha dos Campos, sendo que este foi reabilitado através de uma candidatura PRORURAL. Com esta candidatura foi colocado um piso sintético, retiraram os muretes existentes à volta e que constituíam um perigo para quedas, relocalizaram os postes de iluminação, colocaram assentos para o



Handwritten signature and initials in blue ink.

público e apostaram em energias renováveis (substituição de gás por painéis solares).
Recordou a realização de eventos desportivos no referido campo de jogos, nomeadamente o Torneio das Vindimas realizado em setembro de 2021. -----
Relativamente a trilhos pedestres, realçou que a freguesia possui os únicos trilhos homologados (Trilho das Quatro Fábricas da Luz e Trilho da Lagoa do Fogo), sendo que a Junta de Freguesia promove alguns percursos, nomeadamente o caminho da Ribeira do Lortal, o percurso da Água Azeda e o futuro trilho que fará a ligação Água d'Alto-Ribeira Chã-Lagoa do Fogo, ligando os dois municípios. Mais disse que a Junta de Freguesia já promoveu a realização de algumas caminhadas nos trilhos referidos anteriormente. -----
Informou que recentemente tinham recebido um grupo de escuteiros da Bélgica que, para além do trabalho comunitário de limpeza de praias que realizaram, puderam visitar a Lagoa do Fogo e ver o que de melhor a freguesia tem para oferecer. -----
Relativamente à colaboração com instituições, recordou uma caminhada realizada pela secção de trail do Clube Desportivo de Vila Franca do Campo onde solicitou, à EDA Renováveis, que abrissem as comportas no dia, de modo a criarem as cascatas de água existentes antes. -----
No que se refere ao Trail de São João da Vila, realçou que o mesmo está a crescer, tendo tido cerca de 500 atletas em 2023. -----
A tesoureira da Junta de Freguesia de São Pedro, Natália Lopes, referiu que a Junta de Freguesia reconhece a importância do Desporto na educação e na formação das crianças e jovens, estando sempre disponível para investir na área. Realçou o trinómio existente na saúde (saúde física, saúde mental e saúde social) e que o Desporto é uma plataforma promovedora da inclusão, da diversidade e da participação em atividades desportivas. Ajuda a manter os jovens ocupados com atividades saudáveis, afastando-os de comportamentos de risco como o consumo de drogas ou atividades criminosas. Realçou que estão sempre empenhados em trabalhar em colaboração com associações desportivas locais, escolas públicas e privadas, de modo a garantir que todos tenham acesso a instalações desportivas de qualidade. Realçou a existência de um polidesportivo na freguesia, que permite a prática de futsal, voleibol, basquetebol, badminton e ténis. Relativamente ao recente campo de Padel, constatou que tem sido um sucesso enorme, estando sempre ocupado. Mais disse que existe um sistema próprio com uma aplicação móvel, onde cada um pode efetuar a reserva do espaço. Prosseguiu lembrando que também possuem o pavilhão multiusos Açor Arena, embora não pertença à junta de



freguesia. Relativamente a atividades, referiu que têm dado apoios a todos os clubes e associações, têm promovido diversas atividades, nomeadamente o Festival Equestre, o torneio de voleibol, torneio de futsal e torneio de Croquet, provas de atletismo, provas desportivas para crianças, aulas de ioga, torneio de Padel e o torneio de ténis. Para 2024, informou que terão a I Gala de Artes Marciais, a II Prova de Atletismo de São Pedro, Torneio de Padel, Torneio de Voleibol, Torneio de Basquetebol 3x3 e o III Festival Equestre, que incluirá uma prova de saltos. -----

O presidente da Junta de Freguesia de São Miguel, Luís Gomes, iniciou a sua intervenção lembrando que a freguesia de São Miguel é a que possui mais clubes e associações desportivas (Clube Desportivo de Vila Franca, Clube Escolar da EBS Armando Côrtes-Rodrigues, Clube de Futebol Vasco da Gama, Clube de Caçadores de Vila Franca, ADV – Associação Desportiva, Academia de Karaté). Relativamente às dificuldades mais sentidas, referiu que as mesmas incluem a falta de transportes e a existência de trabalho administrativo sobretudo aquando das inscrições no início da época desportiva. Relembrou que os clubes e associações referidas sobrevivem através de voluntários que, para além do seu tempo, frequentemente facultam os seus carros e próprio dinheiro para proporcionar as melhores condições desportivas para todos, situação que se está a complicar, considerando que as exigências são cada vez maiores. Referiu achar ser importante ouvir as pessoas para entender as suas dificuldades e que deveriam ser dados benefícios aos voluntários, de modo a valorizar o seu esforço. Relativamente à freguesia de São Miguel, referiu que apoiam sempre as associações desportivas do concelho com a atribuição de uma verba anual e com apoio logístico, sobretudo com o apoio ao transporte. Para além disso, apoiam igualmente qualquer iniciativa esporádica que surja e outras atividades (como a Semana Cultural). No que respeita a aspetos a melhorar, constatou a falta de modalidades relativas ao desporto sénior e atividades mais atrativas que possam promover o desporto feminino. Referiu que ainda existe um caminho a percorrer, sendo da responsabilidade de todos. -----

O presidente da Junta de Freguesia de Ribeira Seca, Rui Santos, iniciou a sua intervenção começando por realçar a importância que o desporto e a prática desportiva possuem na vida de todos, nomeadamente que é essencial para todas as idades, sendo através deste que, frequentemente, crianças e jovens conseguem adquirir e desenvolver competências, como o respeito, disciplina, confiança e motivação. Prosseguiu dizendo que é obrigação



Caouh
A
J

das autarquias criar condições e estratégias para o desenvolvimento do Desporto e da atividade física, considerando que são estas que garantem a prática desportiva, os apoios, a construção de infraestruturas e a oferta de serviços desportivos. Relativamente à Junta de Freguesia de Ribeira Seca, esta tem apoiado e criado atividades desportivas, nomeadamente uma caminhada na Rota dos Moinhos em 2022 (em conjunto com o Serviço de Apoio ao Desporto da autarquia) e um torneio de futebol 5x5 em 2023. Prosseguiu dizendo que é dever da Junta de Freguesia continuar a criar iniciativas de promoção da atividade física. Realçou que apoiam todos os clubes e associações desportivas do concelho, seja na realização de atividades ou no transporte. Referiu que a carrinha da junta de freguesia é bastante requisitada pelos clubes, pois só desta forma conseguem cumprir com os treinos e jogos. Relativamente ao campo de jogos da freguesia, o mesmo tem sido muito requisitado. De uma forma geral, referiu Vila Franca do Campo está muito bem equipada em termos de infraestruturas. Contudo, acredita que ainda é possível criar mais, como parques infantis, instalações de equipamentos desportivos ao ar livre e a criação de outros percursos pedestres. Agradeceu a todos os presidentes, diretores, treinadores e outros envolvidos em clubes e formações, que promovem a formação e educação humana, prescindindo do seu tempo, gratuitamente, em prol dos jovens vila-franquenses. -----

O presidente da Junta de Freguesia de Ribeira das Tainhas, Arménio Jardim, iniciou a sua apresentação referindo que a maior parte dos atletas da sua freguesia treinam nos principais clubes do concelho, nomeadamente no Clube de Futebol Vasco da Gama, Clube Desportivo de Vila Franca, Clube Bota Fogo, Karaté e corridas de trail (Clube Desportivo). Relativamente a infraestruturas, referiu que a freguesia possui um polidesportivo orientado para a prática de futsal, voleibol, badminton, ténis e andebol. Recordou que a junta de freguesia apoia no transporte de atletas, sempre que requisitado. Em todos os orçamentos anuais existe uma rubrica de despesa financeira destinada à aquisição de artigos desportivos. Relativamente ao concelho de forma geral, realçou que se nota um grande desenvolvimento da atividade desportiva, resultado de investimentos feitos como a reabilitação do campo de jogos da Mãe de Deus e outras infraestruturas, tendo motivado a reabertura de clubes em Vila Franca do Campo e o aparecimento de novas modalidades. Terminou realçando o futuro promissor do Desporto em Vila Franca do Campo. -----



Carvalho
[Signature]

O presidente da Junta de Freguesia de Ponta Garça, Rui Amaral, iniciou a sua apresentação recordando que a freguesia de Ponta Garça tinha história desportiva, nomeadamente no futebol, voleibol e atletismo. Realçou as boas infraestruturas desportivas da freguesia, nomeadamente o campo de jogos de Ponta Garça, o Serviço de Desporto de São Miguel que possui uma piscina e um campo de atletismo e, mais recentemente, o campo de jogos do Meio Moio. Prosseguiu dizendo que a freguesia possui o Clube Desportivo Bota Fogo e apoia todas as iniciativas solicitadas por este, como apoia outras associações desportivas do concelho que contenham ponta-garcenses. Realçou a importância do Clube Desportivo de Ponta Garça, sendo responsáveis por fomentar a prática desportiva na freguesia através da realização de atividades, estando prevista a V Corrida de Atletismo de Ponta Garça, um evento que traz inúmeros atletas de diferentes locais, à freguesia. Informou que o grupo desportivo movimenta cerca de 180 pessoas, assim como o clube desportivo, pelo que a junta de freguesia ajuda dentro das suas possibilidades por entender que o Desporto é essencial. Informou que o clube desportivo adquiriu uma bicicleta para a prática de ciclismo, como aposta, também, noutras modalidades como o atletismo e o futsal. Realçou a falta de desportos náuticos na freguesia, com limitações relacionadas com falta de transporte e com os custos elevados inerentes ao desporto náutico. Terminou reforçando que apoiariam qualquer ponta-garcense que decidisse praticar desporto. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO E DOS DEPUTADOS MUNICIPAIS

A senhora Teresa Rebelo, no uso da palavra que lhe foi conferida, começou por informar que estava em representação da ACBBA - Associação de Classe Bote Baleeiro Açoreano, uma associação recente criada em 2018 e com uma média de idades situada nos 40 anos. Prosseguiu realçando que necessitam de novos elementos mais jovens nas suas equipas, sendo que só possuem dois elementos de Vila Franca do Campo. Informou que a associação possui duas equipas feminina, uma masculina e uma equipa de vela mista, sendo que cada equipa é composta por 7 elementos (6 remadores e 1 oficial). Referiu que aspiram crescer e não querem que a tradição do bote baleeiro termine. Mais do que preservar o nome dos Açores, destacou o facto de constituir uma atividade física, sendo um treino cardiovascular e de força, sendo que os treinos decorrem de junho a setembro. Informou que, em 2023, puderam contar com duas regatas no Grupo Central (Pico), tendo



obtido ótimas classificações com as duas campanhas femininas, uma masculina e uma de vela. Informou que, de nove equipas, uma das suas femininas conseguiu o 5.º lugar e a equipas masculina arrecadou o 8.º lugar (de doze equipas). Prosseguiu dizendo que, mais do que pela competição, concorriam por amor, sendo que numa competição de bote baleeiro estão todos a remar uns contra os outros, pela velocidade, pelo amor ao mar, pela prática desportiva, mas no final celebram todos as vitórias uns dos outros. Agradeceu todo o apoio que têm recebido, nomeadamente pela utilização da marina, pelo cenário fantástico que o município oferece aos praticantes e não só. Convidou o presidente da câmara municipal a participar numa das suas provas, dando como exemplo a autarca da Câmara Municipal das Lages do Pico, que foi remadora e conseguiu reunir um grupo de pessoas e criar uma campanha própria da câmara municipal. Informou que presentemente possuem dois botes abrigados pela Câmara Municipal de Vila Franca do Campo – o “Veloz” e o “Santo André” a necessitar de reabilitação, sendo que pretendem colocar três botes na água e organizar uma regata na ilha de São Miguel. Referiu que de cada vez que se deslocam ao Grupo Central para participar nas regatas, têm de pedir botes emprestados, os quais possuem matrículas próprias e têm os pontos das provas associados às mesmas. Considerando que o bote Senhora de Fátima não sai de São Miguel e a sua respetiva equipa participar em provas externas e acumular pontos, continuam com zero pontos no campeonato, sendo injusto, motivo pelo qual pretendem organizar a primeira regata em Vila Franca do Campo. Reforçou a necessidade de terem mais jovens a participar. ----- A deputada municipal Mariana Salema, no uso da palavra que lhe foi conferida, começou por dizer que através das apresentações anteriores se constatava que o Desporto está bem presente em Vila Franca do Campo, desconhecendo que existiam, no concelho, todos os grupos mencionados anteriormente. Questionou sobre a perceção da evolução de atletas federados, por modalidade, em Vila Franca do Campo, considerando que o município não dispõe de todas as infraestruturas necessárias para as demais práticas desportivas e por ser importante realizar tal levantamento, de modo a dar apoio a esses atletas. Referiu achar que a câmara municipal e as juntas de freguesia deverão ser agentes facilitadores enquanto decisores na articulação entre o Desporto, a Educação e a Saúde. ----- O senhor Luís Veríssimo, professor na EBS Armando Côrtes-Rodrigues, no uso da palavra que lhe foi conferido, iniciou a sua intervenção alertando para a distinção entre Desporto e Educação Física. Prosseguiu dizendo que a utilização abusiva dos telemóveis é um problema existente na EBS Armando Côrtes-Rodrigues e que, embora o edifício seja relativamente recente, tem falta de espaços para os alunos poderem brincar à vontade,



Arquit
[Handwritten signature]

situação diferente da verificada nas escolas do 1.º ciclo, pelo que alertou para a necessidade de se criarem zonas promovedoras de bons hábitos de saúde. Realçou a importância de uma discussão sobre boa alimentação e sugeriu a criação de percursos seguros para a escola, tendo em consideração que muitos pais deixam os filhos na escola, de carro, indo novamente buscá-los de carro mais tarde. Referiu ser necessário inculir o hábito de os filhos irem para a escola a pé, o que implicaria mais segurança nas ruas, a retirada de veículos das vias e criar percursos desde as juntas de freguesia até às escolas. O convidado Paulo Correia, no uso da palavra que lhe foi conferido, referiu que o Clube Naval de Vila Franca do Campo se deslocava às escolas frequentemente com um *optimist*, construído para o efeito, onde realizam simulações, tal como um equipamento de windsurf para ações de motivação. Realçou que o clube tem ido às escolas, havendo “lutas” com a Direção Regional da Educação anterior que afirmava que cabia às escolas o que fazer, enquanto as escolas diziam que a responsabilidade era dos professores. ---A deputada municipal Liliana Dias, no uso da palavra que lhe foi conferida, realçou a existência do ginásio Industrial Gym em Vila Franca do Campo, considerando ter sido uma das melhores infraestruturas a surgir no concelho nos últimos anos, nomeadamente por ser frequentado por muitos jovens, muitas vezes aos sábados logo de manhã, assim como nos dias feriados, sendo positivo poder observar as suas evoluções, sendo apenas um reflexo do investimento total que cada um deles está a fazer para ter um estilo de vida saudável. -----

O senhor Vítor Junco, no uso da palavra que lhe foi conferido, começou por referir que estava em representação do Clube de Futebol Vasco da Gama (Tesoreiro). Prosseguiu dizendo que 2023 foi o ano que tiveram mais atletas desde a fundação do clube, em 1951, com idades entre os 4 e os 44 anos de idade, possuindo mais de 200 atletas presentemente. Referiu que não faltariam atletas e treinadores no futuro, mas faltariam dirigentes, considerando que é trabalho *pro bono* para o qual despendem tempo das suas vidas, muitas vezes dos próprios empregos. Realçou que são necessários mais apoios e que muitas instituições não sobreviveriam sem os apoios da Câmara Municipal e do Serviço de Desporto de São Miguel. Comparando as dificuldades existentes entre outros clubes desportivos (como entre o Clube Naval de Vila Franca do Campo e o Clube de Futebol Vasco da Gama), referiu que, embora o clube naval possuísse diferentes seções e o clube Vasco da Gama tivesse apenas futebol, o mesmo tinha diversos escalões considerando as



Quinh
R
H

diferenças de idade dos atletas. -----
O deputado municipal Pedro Pereira, no uso da palavra que lhe foi conferido, iniciou a sua intervenção referindo ser importante distinguir atletas de praticantes, sendo que considerava que ser praticante era mais importante, pois qualquer pessoa o pode ser a partir dos sete meses de idade e até idades bem avançadas. Prosseguiu dizendo que o futebol feminino era a única modalidade desportiva na humanidade que tinha uma segregação de género, considerando que todas as outras modalidades já permitiam que mulheres pudessem praticar. Relativamente às modalidades individuais, o custo das mesmas é desconhecido, tal como o tempo que é necessário para se formar um atleta individual, que é muito longo e tem um custo individual (como um fato de natação que custa €480.00,00). Realçou que a corrida que seria organizada brevemente em Ponta Garça estava orçamentada em mais de €2.700,00, sendo um valor diferente do necessário para organizar um jogo de futebol. Prosseguiu destacando a saúde mental e referindo que, atualmente, a competição é algo que não é procurada. Exemplificou o futebol onde os jovens (entre os 10 e os 12 anos) deixam de competir e abrangem a atividade desportiva no âmbito recreativo ou lúdico, pelo que só se fala em “competição” quando se começa a falar em especialização, a qual não pode ser precoce e deverá existir apenas quando o nível nutricional estiver no ponto certo. Realçou que atualmente existe uma carga excessiva de competição contranatura, que a ausência da competição e a prevalência da parte do “jogo” era, de facto, importante, mas que é igualmente importante que os adultos trabalhem a parte da saúde mental, considerando o número de pessoas a necessitar de atividade física, solitárias, acamadas e com necessidade de alguém que as reencaminhe para locais onde possam se exercitar, como em Ponta Garça, onde aquele tipo de trabalho já existe, nomeadamente futsal de seniores ou de adultos sem caráter formal de competição, hidroginástica, natação para adultos, ou ginástica de base com técnicos certificados. Terminou apelando que se deixe de pensar no número de federados e que se comece a pensar no número de praticantes, e que se trate todas as modalidades com o mesmo grau de importância e respeito, por considerar importante que uma criança possa aprender qualquer atividade, como um jogador de futebol possa ir para competição. -----
A deputada municipal Margarida Pinheiro, no uso da palavra que lhe foi conferida, referiu que o orador Pedro Tavares tinha referido que o Desporto era um veículo de inclusão, sugerindo o debate sobre o desporto adaptado, de modo a incluir pessoas com



Assub

deficiências. -----

O Presidente da Câmara Municipal, na sua última intervenção, começou por agradecer os contributos dos oradores iniciais, considerando-os todos importantes. Prosseguiu alertando para duas situações que tinham sido discutidas, mas que lhe pareciam importantes, nomeadamente o aumento da obesidade infantil e juvenil nos Açores e as consequências que trará no futuro, em primeiro lugar, e, em segundo lugar, realçou positivamente a utilização de uma linguagem acessível a todos durante a sessão e adequada às suas funções. Referiu ser importante aprender com quem sabe ensinar, considerando que, por vezes, a experiência é muito mais importante do que a/s teoria/s. Destacou que a Câmara Municipal faz bem a distinção entre os eventos desportivos isolados dos eventos desportivos contínuos semanais, como também distingue quem são os participantes locais e os não-locais, tendo apoios diferenciados. Referiu que possuem uma política que pode discriminar positivamente, no sentido que alguns têm mais dificuldades do que outros e necessitam de mais apoios. Informou que o minibus adquirido pela Câmara Municipal já se encontrava em São Miguel, estando na fase de colocação dos grafismos. Destacou ser positivo ouvir-se falar em novas modalidades, sazonais, como no caso das equipas de bote baleeiro, esperando que as duas embarcações referidas pudessem ser recuperadas. Referiu que, de uma forma geral, o Desporto tem evoluído, de forma natural, em Vila Franca do Campo, existindo números próprios para as associações federadas. Recordou que o concelho teve muitos mais desportistas no passado, atendendo à população que diminui na última década, sendo importante verificar a evolução dos últimos anos relativamente às diversas modalidades, sendo algo que tem evoluído muito positivamente. Prosseguiu dizendo que existem atualmente alguns desportos com mais adesão do que outros, como é o caso do Atletismo (através da realização de trails e outras formas de participação) ou do Padel. Realçou ser importante que haja um crescimento sustentado do Desporto nos Açores, estando disponíveis para apoiar novas modalidades (como o caso do futebol feminino em Ponta Garça), as quais podem ter apoios suplementares, considerando serem novas modalidades. Prosseguiu referindo haver situações difíceis de serem concretizadas, nomeadamente a existência de desportos náuticos em Ponta Garça, algo muito difícil. Constatou que o concelho possui um clube naval com mais potencialidades do que as que são exercidas, sendo uma das instituições locais que recebe muito poucos apoios por parte da câmara municipal,



resultado da sua boa estabilidade financeira. Terminou agradecendo a presença de todos e recordando que poderiam contar com o apoio da Câmara Municipal, sempre em diálogo com todos, e que tentariam ser o mais justos possível com todos, não esquecendo que “errar é humano”. -----

A Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos os participantes, considerando que o retrato apresentado sobre o Desporto no concelho foi importante para poderem perspetivar o que se pretende no futuro. -----

Não havendo outros assuntos a tratar e sendo vinte e duas horas e cinquenta minutos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, Eugénia Leal, declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Bruno Miguel Arruda Machado, Secretário da Mesa da Assembleia, mandei escrever e subscrevo. -----

Declaro ainda que a presente ata contém dezanove folhas. -----

Eugénia Leal
Presidente
BMA